Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 68 =

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a "falsa promessa de pagamento" representada no texto

- assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

ANO: 2019

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 64

De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usa para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. Textos básicos de ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- desvio da postura celibatária.
- B insuficiência da autonomia moral.
- afastamento das ações de desapego.
- distanciamento das práticas de sacrifício.
- violação dos preceitos do Velho Testamento.

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 66 lenem 2020 en em 2020 en em 2020.

Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva do trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J. P. (Org.).

Por uma sociologia do século XX. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.

ANO: 2020

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 74 lenem 2020 en em 2020

Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. Política. Brasilia: UnB.1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.

Dificuldade: 800

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 45

Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre-arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado).

Em *O Príncipe*, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

- valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
- rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
- e afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
- o romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
- edefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justica e ética é resultado de

- determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 45

Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito histórico-social. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1992 (adaptado).

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

- os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.
- o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
- a sistematização de valores desassociados da cultura.
- o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.
- o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

ANO: 2019

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 46

A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um "documento" de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: "Como você se chama?" A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma "condição", um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. **Papel-máquina**. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

- anulação da diferença.
- B cristalização da biografia.
- incorporação da alteridade.
- supressão da comunicação.
- O verificação da proveniência.

Dificuldade: 550

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado).

- O distanciamento entre "reconhecer" e "cumprir" efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são
- decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
- parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.
- amplas e v\u00e3o al\u00e9m da capacidade de o indiv\u00edduo conseguir cumpri-las integralmente.
- criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
- G cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

ANO: 2019

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 86

Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a)

- ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

Dificuldade: 550

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 41

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como

- instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
- mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
- meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
- parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
- aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

ANO: 2014

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 06 =

Panayiotis Zavos "quebrou" o último tabu da clonagem humana — transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. "Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer", declarou Zavos. "Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo."

CONNOR, S. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a

- Prefletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
- legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
- relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
- legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
- fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.

Dificuldade: 450

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 21

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser

- munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- Sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

ANO: 2012

Dificuldade: 550

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 08 =

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

- a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 52

A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- A Esperança, tida como confiança no porvir.
- Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

ANO: 2017

Dificuldade: 800

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 88

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. Os elementos da filosofía moral. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- fundamentação científica de viés positivista.
- G convenção social de orientação normativa.
- transgressão comportamental religiosa.
- racionalidade de caráter pragmático.
- inclinação de natureza passional.

Dificuldade: 850

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 03

Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoría da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

- O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à
- A consagração de relacionamentos afetivos.
- administração da independência interior.
- G fugacidade do conhecimento empírico.
- liberdade de expressão religiosa.
- busca de prazeres efêmeros.

Dificuldade: 650

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)

- A desenvolvimento do pensamento autônomo.
- obtenção de qualificação profissional.
- resgate de valores tradicionais.
- realização de desejos pessoais.
- aumento da renda familiar.

Dificuldade: 450

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 70

enem2021.

Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente concluí que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- A conceito de luta de classes.
- alicerce da ideia de mais-valia.
- fundamentos do método científico.
- paradigmas do processo indagativo.
- domínios do fetichismo da mercadoria.

Dificuldade: 800

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

Questão 62

enem2021

Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana — a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica dos camponeses e igualmente a dos citadinos, de caráter mais jurídico — à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião.

VAUCHEZ, A. A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII. Lisboa: Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos(as)

- A senhores feudais.
- movimentos heréticos.
- integrantes das Cruzadas.
- corporações de ofícios.
- universidades medievais.

Dificuldade: 750

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 30

A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos "das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos". Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- A busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- plenitude espiritual e ascese pessoal.
- finalidade das ações e condutas humanas.
- O conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 55

O leproso é visto dentro de uma prática da rejeição, do exílio-cerca; deixa-se que se perca lá dentro como numa massa que não tem muita importância diferenciar; os pestilentos são considerados num policiamento tático meticuloso onde as diferenciações individuais são os efeitos limitantes de um poder que se multiplica, se articula e se subdivide. O grande fechamento por um lado; o bom treinamento por outro. A lepra e sua divisão; a peste e seus recortes. Uma é marcada; a outra, analisada e repartida. O exílio do leproso e a prisão da peste não trazem consigo o mesmo sonho político.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

Os modelos autoritários descritos no texto apontam para um sistema de controle que se baseia no(a):

- A Formação de sociedade disciplinar.
- G Flexibilização do regramento social.
- Banimento da autoridade repressora.
- O Condenação da degradação humana.
- Hierarquização da burocracia estatal.

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

QUESTÃO 88

O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a consequente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos aos constrangimentos impostos pela lei.

CANOTILHO, J. J. G. Estado de direito. Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- Supressão de eleições de representantes políticos.
- Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela Igreja.
- O Disseminação de projetos sociais em universidades.
- Ampliação dos processos de concentração de renda.
- Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.